

OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupotarde.com.br. Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

O COLUNISTA LEVI VASCONCELOS ESTÁ DE FÉRIAS EM JANEIRO

tempopresente@grupotarde.com.br

Eleições: paradeiro nos Legislativos

Os trabalhos na Assembleia Legislativa e Câmara de Vereadores reiniciam esta semana, com toda a pompa, 1º e 2 de fevereiro respectivamente, mas semana que vem já tem Carnaval e, logo após, a tendência é o paradeiro, como em todo ano de eleições gerais.

Os parlamentos devem correr atrás de fazer o que tiver de ser feito, como aprovar e propor projetos, logo no primeiro semestre, antes de julho, quando ocorrem as convenções partidárias e o início da campanha eleitoral em agosto.

Assim como Rui e Neto devem correr com inaugurações de obras e lançamento de projetos antes do prazo legal para os que ocupam cargo no Executivo. A ideia da lei é a de que a 'máquina' não se seja utilizada para levar vantagem no pleito. Se bem que, neste caso, entre a capital e o estado inteiro a desvantagem pesa para Neto.

PARLAMENTOS – No Legislativo municipal são 15 vereadores candidatos a deputado estadual ou federal. Historicamente, diz Leo Prates (DEM), presidente da Casa, a média de candidatos ali para eleições gerais se mantém e, normalmente, cerca de 5 são eleitos. Ele próprio diz que decidirá se sai candidato a estadual em junho.

Já na Assembleia Legislativa, onde quase todos são candidatos à reeleição, seis pleitearão vaga em Brasília: Leur Lomanto (MDB), Zé Neto (PT), Joselido Ramos (PT), Heber Santana (PSC) e Pastor Sargento Isidório (PROS).

O presidente Ângelo Coronel (PSD) diz que se não for candidato ao Senado, na chapa de Rui, tem dúvidas se continuará na vida pública. Seu filho, Coronelzinho, já se colocou como candidato a estadual. Mas Coronel diz que a candidatura dele é independente de sua decisão.

“[Tem] muita gente que bate bumbo pela liberdade, mas na verdade são uns talibãs enrustidos”

CARLOS MARUN, ministro, sobre críticas ao vídeo de Cristiane Brasil em barco

Festa na Chapada

Os festejos de Nosso Senhor Bom Jesus dos Passos, em Lençóis, vão até sexta. A tradição na cidade se repete há 166 anos, desde que a imagem do padroeiro, vinda de Portugal, chegou ao município.



Raul Spinassé / Ag. A TARDE

DE BEM COM A VIDA | Na Avenida Oceânica, próximo ao Farol da Barra, o ciclista Teodoro Alves de Sousa, 60, aposentado, faz da decoração em constante mudança de sua magrela um hobby para enfrentar o estresse e os problemas de saúde

Esticadinha

Ano eleitoral é puxado, sem dúvida, dirão os deputados e senadores que decidiram esticar o recesso parlamentar, ainda mais porque o retorno aos trabalhos no Congresso Nacional seria justamente numa sexta-feira, 2 de fevereiro.

ARGUMENTO – A prerrogativa preguiçosa da Secretaria-Geral da Mesa do Senado para prorrogar o início oficial do ano parlamentar para 5 de fevereiro é de que existe uma “impossibilidade regimental” de, no mesmo dia de abertura, haver votações na Câmara e no Senado. Pela Constituição Federal, os trabalhos do Legislativo Federal são abertos no dia 2 de fevereiro.

Longe do politiquês, isso se chama ‘enforçar trabalho’.

Malê pode ficar fora da folia

O bloco afro Malê Debalé diz que poderá ficar fora do desfile de Carnaval deste ano. O coletivo alega que desfila três dias na festa e que os R\$ 130 mil obtidos por meio do edital Carnaval Ouro Negro, do Governo do Estado, não são suficientes. O bloco precisaria de R\$ 1 milhão, podendo se virar até com R\$ 700 mil.

O presidente do bloco, Claudio Silva, afirma que alguns quesitos avaliados pela comissão do Carnaval Ouro Negro prejudicaram a obtenção de pontos pelo Malê, como ‘circuito’ e ‘tema escolhido’. A comissão responsável por definir a destinação dos recursos julga cada item com uma pontuação específica.

Em nota, a Secretaria de Cultura do Estado afirma que o Malê Debalé foi contemplado no edital e que passou por uma avaliação técnica. O valor inicial seria de R\$ 117 mil, reajustados posteriormente para R\$ 130 mil. A Secretaria não se pronunciou sobre a possibilidade de o bloco afro não desfilarem este ano.

Zum zum zum do Carnaval

Aumentou o tom dos músicos baianos em relação às pendências municipais com o pagamento de direitos autorais. A prefeitura justifica que o caso já era antigo. Os músicos argumentam que nestes 8 anos nada foi feito. Com a palavra o judiciário.

POUCAS & BOAS

● A Faculdade de Comunicação da UFBA (Facom), situada no campus de Ondina, fará uma festa amanhã, a partir das 9h, para celebrar seus 30 anos de atuação. Na ocasião haverá inauguração da nova ala da unidade.

REGINA BOCHICCHIO, MIRIAM HERMES, ERICK TEDESCO, ANA CAROLINA PASSOS, ANDERSON SOTERO E ALEZINHA ROLDAN

Cidades inteligentes: o futuro está na tecnologia

João Batista da Rocha Junior

Doutor em Ciência da Computação pela Universidade Norueguesa de Ciência e Tecnologia, pesquisador do Centro de Projetos Fraunhofer da UFBA

Muito tem se falado sobre Cidades Inteligentes, mas o que torna uma cidade inteligente? Antes de responder, vale conhecer mais sobre este conceito.

Não existe um consenso universal sobre o significado do termo Cidade Inteligente, mas existe um consenso sobre o que ele representa. O termo Cidade Inteligente refere-se ao uso de dados, coletados a partir de

dispositivos eletrônicos, como Smartphones e Sensores, para gerenciar recursos de uma grande cidade de forma eficiente.

Um exemplo de como a informação coletada por sensores pode auxiliar na gestão de recursos é uma Lixeira Inteligente que vem sendo utilizada na cidade de Co-

penhague, na Dinamarca. Elas avisam quando estão cheias e precisam ser coletadas. Ao obter os dados de diversas lixeiras, o sistema de coleta traça rotas para os caminhões. As rotas evitam passar por ruas onde as lixeiras ainda não estão cheias, reduzindo assim o custo e melhorando a eficiência do sistema de coleta.

No Brasil, várias iniciativas estão sendo tomadas no sentido de tornar as cidades mais inteligentes. Na Bahia, em particular, o Governo do Estado, em parceria com o Centro de Projetos Fraunhofer, está construindo um Laboratório Vivo para experimentar tecnologias que podem tornar as cidades mais inteligentes. Assim, ao invés de criar diversas soluções independentes, o Living Lab propõe

que as soluções conversem entre si. Com a integração dos serviços, a digital coletada no Detran, por exemplo, estaria disponível no TRE, evitando um duplo recadastramento dos mesmos dados. Outros dados do cidadão relativos a consumo de energia, transporte e segurança também poderiam ser compartilhados e processados para prover serviços de melhor qualidade.

Ainda é cedo para saber quando as cidades brasileiras utilizarão todos os conceitos que vêm sendo estudados na área de Cidades Inteligentes, para prover melhores serviços para a população, mas já é possível perceber que esse é um caminho sem volta e que uma boa gestão dos recursos passa pela coleta de dados.

Esse é um caminho sem volta e uma boa gestão dos recursos passa pela coleta de dados

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupotarde.com.br

Salvador genuinamente negra!

Ao compular um exemplar do livro “Nelson Maleiro, o Gigante das Mil e uma Criações”, obra extraordinária do autor Leonardo Lima Mendes, fui agraciado com a feliz oportunidade de mensurar o quanto importante para o carnaval da Bahia foi o maior dos criativos, o Gigante Nelson Maleiro. O lamentável, entretanto é o desinteresse das autoridades municipais em reconhecer a aludida importância, conotando preponderantemente que a cor da pele do epígrafe Nelson Maleiro Gigante é o principal fator que inviabiliza o merecido reconhecimento. Infelizmente, ainda convivemos com situações dessa, mormente numa cidade cuja população é predominantemente negra. Aliás, a gestão da TV que propaga Salvador comparando-a a Dubai, curiosamente não mostra a comunidade de trapos humanos que vegetam nas proximidades da antiga Estação Rodoviária, constituída de pretos e pobres. Assim, quero me valer desse Espaço do Leitor, democraticamente cedido por esse centenário matutino jornal A TARDE, para homenagear grandes pretos que, com seus consideráveis feitos, elevaram e elevam o nome de Salvador e da Bahia aos quatro cantos do Brasil e do mundo; dentre eles: Gilberto Gil, Milton Santos, Nelson Maleiro, Mestre Bimba, Tonho Matéria, Margareth Menezes, Vovô, João Jorge, Beto Jamaica, Lazzo Matumbi, Talisca, Marcio Vitor, Carlinhos Brown, Batinha, Lázaro Ramos, Edvaldo Brito, Clarindo Silva, Isaquias Queiroz, Allan do Carmo, Edvaldo Valério, Riachão, Mãe Menininha, Mãe Stella e outros tantos que honraram e honram nosso povo e nosso estado. Avante, baianos, em busca

da nossa afirmação e respeitabilidade. Urge a criação do Partido Político dos Pretos. Vamos inserir a negritude na política, em busca de reais condições para materialização da igualdade. Depende de nós. Tamos juntos. **MATHEUS VERNECK, MATHEUSVERNECK@YAHOO.COM.BR**

Adivinha quem é o personagem?

Tá cada vez mais complicado, agora o problema ou a culpa é do advogado... É inocente, é golpe, é Moro, é voto do TRF combinado, é conspiração, é a Justiça... Pior que tem gente que acredita nisso tudo, mas não acredita em Deus! Esse circo é um Brasil! **JORGE MAGNO, JORGE MAGNO@BOL.COM.BR**

A toga do Lula

A aparente determinação do STF de rever decisão anterior e impedir a prisão após condenação em segunda instância, é uma toga sob

medida para o Lula. Em tudo é semelhante à posse prematura e à distância de Lula no ministério Dilma, que tornou famoso o Bessias. Particularmente porque Gilmar já disse que vai mudar o voto e o que foi uma vitória da sociedade por 6 x 5 passa a ser uma vitória do PT pelos mesmos 6 x 5. Há outras duas possibilidades regeneradoras: a Carmen Lúcia, que fez uma tolice lá atrás e safou um bandido, nega-se a pôr o assunto em discussão ou (e) um ministro entre aqueles cinco perdedores, percebe os prejuízos decorrentes desta decisão e engrossa as fileiras dos que querem manter a prisão. Qualquer das duas soluções faz o STF merecer a designação de Supremo. **ROBERTO VIANA SANTOS, ROVISA681@GMAIL.COM**

Dormindo com o inimigo

É, Lula, como você mesmo diz, “E nós, contra eles”, isso já era. Os seus inimigos não estão no eles e sim no nós. Os petistas profissionais mamedores do erário público, com ou sem mandato, estão doídos pra vê-lo preso ou morto. Preso eles vão transformá-lo numa vítima, morto num mártir. Tudo o que eles querem. Surte uma nova bandeira petista. Por anos fostes um simples garoto propaganda numa quadrilha. O nordestino pobre; o retirante que abraça os pobres. Que combate a corrupção. Que enfrenta uma elite perversa etc. Hoje essa bandeira não cola mais. Estais milionário. Se juntou à pior elite brasileira corrompendo ou sendo corrompido. Hoje tu e família surfam em mordomias. Nadam com o dinheiro do pobre trabalhador desviado para paraísos fiscais gerando desemprego por

aqui. É, Lula, para que as cabeças dos comparsas sejam salvas, o nós querem a tua. Te cuida, malandro. **CARLOS ALBERTO RIBEIRO, CARLOSKIKOS60@HOTMAIL.COM**

Abre o olho, presidente!

O que todo mundo sabia, se confirma depois de quatro jogos: dois empates, uma vitória e uma derrota, para times sem expressão e folhas de pagamento inexpressivas em relação à do Bahia. Guto Ferreira é invenção da “macaca”, leia-se Ponte Preta. É treinador de segunda divisão e de times sem nenhuma história. Quem acompanha futebol sabe que a única conquista do atual treinador do E. C. Bahia foi a Copa do Nordeste do ano passado, e só Deus sabe quanto foi o sofrimento do torcedor e quanto foi valiosa sua ajuda (do torcedor) para chegar lá. Se quiser chegar ao topo de algum campeonato este ano – serão quatro a serem disputados –, urge não perder tempo. **JOSÉ CARLOS BASTOS SANT’ANNA, SANTANNAJOSECARLOS@GMAIL.COM**

Artigo de Divaldo Franco

Leio sempre pela internet essa coluna que Divaldo Franco tem no jornal. Em todo o contexto, o artigo é simplesmente de uma clareza, que a pessoa que com atenção, se estiver indo nessa labia de que sucesso faz felicidade, fama e dinheiro, pode agora, a partir dessa reflexão de Divaldo Franco, recomçar e mudar seu final, porquanto tudo aqui é transitório, e os verdadeiros valores, naturalmente, são o que realmente faz a diferença! **MARCELA MOTA, MOTAMARCELA95@GMAIL.COM**

Quero me valer desse Espaço do Leitor, cedido por A TARDE, para homenagear grandes pretos que elevaram e elevam o nome de Salvador e da Bahia aos quatro cantos